



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NAS PRESCRIÇÕES ONCOLÓGICAS EM UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE DO NORTE GAÚCHO NO PERÍODO DE 30 DIAS

AUTOR PRINCIPAL: Carla Rigon

CO-AUTORES: Camila Camini, Karine Knob Pietrzacka, Kelly Helena Kuhn

ORIENTADOR: Cristine Mocelin Tatsch, Elizane Langaro, Marina Missau Trombini

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo, Hospital São Vicente de Paulo,
Prefeitura Municipal de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A atuação do farmacêutico em oncologia é uma realidade presente em praticamente todos os serviços de quimioterapia do país. Suas competências excedem a dispensação de medicamentos ou a manipulação de antineoplásicos propriamente dita. Nos últimos anos, as instituições de saúde têm se preocupado cada vez mais com a segurança e a qualidade do atendimento prestado ao paciente. Assim sendo, a implementação de medidas preventivas nos sistemas de saúde como as intervenções demonstram ser indispensáveis. Ao revisar e analisar a prescrição oncológica, o farmacêutico pode contribuir para a segurança do paciente e racionalidade da farmacoterapia (OLIBONI; LINS, 2009). Neste contexto, o presente estudo objetivou analisar as intervenções realizadas por farmacêuticos e farmacêuticos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção ao Câncer nas prescrições médicas oncológicas de pacientes ambulatoriais e internados de um hospital do norte gaúcho.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



DESENVOLVIMENTO:

Foi realizada a análise das prescrições oncológicas no Hospital São Vicente de Paulo na cidade de Passo Fundo no período de julho de 2018. Foram avaliadas 1063 prescrições provenientes de pacientes ambulatoriais e internados. As intervenções foram realizadas no momento da confecção do rótulo que identifica o medicamento manipulado, sendo que posteriormente foram contabilizadas. No período analisado, realizou-se 759 intervenções. Foram 3 ajustes de dose, 4 itens suspensos das prescrições, 38 itens adicionados as prescrições, 158 alterações de diluente e 556 alterações no volume do diluente.

Desta forma, consegue-se evitar que medicamentos sejam manipulados em diluentes inapropriados. Além da possibilidade de perder estabilidade, formar precipitados, alterar a sua ação devido a mudanças na estrutura química do fármaco, causando possíveis danos ao paciente. Ainda com as alterações nos volumes de diluentes, faz-se com que os quimioterápicos estejam nas concentrações corretas, evitando que os pacientes recebam doses abaixo da janela terapêutica ou possivelmente tóxicas. O item adicionado nas prescrições é o manitol, composto protetor renal, que é adicionado junto a bolsa de cisplatina, item que é indispensável em toda administração deste quimioterápico, pois o mesmo pode causar graves danos renais. Em vista disso, a avaliação da prescrição funciona como uma barreira para minimizar possíveis erros, antes que ocorra a manipulação de fato.

A partir dos dados obtidos, observa-se que a implementação da validação das prescrições pelo farmacêutico é uma forma eficiente para detecção de tais erros e assim assegura que o tratamento prescrito é correto em todos os níveis, funcionando como medida de controle de qualidade. É indispensável verificar a racionalidade da prescrição oncológica, avaliando a escolha dos diluentes, da dose e via de administração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As intervenções farmacêuticas realizadas nas prescrições oncológicas são de suma importância para a prevenção dos erros de medicação. A implementação de um sistema que possibilite a validação farmacêutica das prescrições é uma garantia de maior segurança e qualidade do tratamento, visando sempre a segurança do paciente.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



REFERÊNCIAS

OLIBONI, L.; CAMARGO, A. L. Validação da Prescrição Oncológica: o papel do farmacêutico na prevenção de erros de medicação. **Clinical & Biomedical Research**, v. 29, n. 2, 2009.